

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A EFICÁCIA DE DOIS PROTOCOLOS DE DIAGNÓSTICO NA DETECÇÃO DE *EHRlichia CANIS* EM CÃES COM A SUSPEITA CLÍNICA DA DOENÇA (APOIO UNIP)

Aluna: Leticia Ronco de Oliveira

Orientadora: Profa. Diana Costa Nascimento

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

A erliquiose canina é uma das mais graves doenças infecciosas que acometem os cães e é causada por bactéria Gram-negativa do gênero *Ehrlichia*, principalmente pela espécie *Ehrlichia canis*. A transmissão da doença se dá pelo parasitismo do carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, que mantém a bactéria por transmissão transtestadial. As amostras foram analisadas para encontrar a mórula do parasita e alterações hematológicas significativas para a erliquiose. Avaliaram-se 50 amostras de sangue de cães provenientes do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal de Campinas, coletadas de duas regiões anatômicas diferentes, ponta de orelha e veia cefálica, sendo submetidas ao hemograma completo com esfregaço sanguíneo e exame da papa de leucócitos. Dentre os 50 cães avaliados, 50% dos animais apresentavam anemia ($< 5,5 \times 10^6$ eritrócitos), 58% dos animais apresentaram o hematócrito abaixo do valor recomendado ($< 37\%$), 92% estão com trombocitopenia ($< 200 \times 10^3$ plaquetas) e os resultados de dois animais foram excluídos por agregação plaquetária no esfregaço sanguíneo, sendo estes não confiáveis. Os parasitas encontrados no esfregaço sanguíneo e no exame da papa de leucócitos foram *Ehrlichia canis* com 6% dos animais infectados, *Anaplasma spp.* presente em 16% dos animais e *Babesia canis* estando com 22% dos animais infectados, sendo o hemoparasita encontrado com maior frequência.